Avaliação do letramento e hábitos de saúde bucal

Autor(res)

Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Evallyne Benevides Simões
Renata De Oliveira Miranda Damasceno Do Nascimento
Danielle Gregorio
Alexandre Meireles Borba
Ivan Onone Gialain
Lucas Henrique Da Silva De Lima
Paula Vanessa Pedron Oltramari
Luiz Fernando Moreira Maziero
Sandrine Bittencourt Berger

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Resumo

Com intuito do uso das diferentes tecnologias de comunicação para educação em saúde bucal foram avaliados 99 pacientes na Universidade Anhanguera UNIDERP. Noventa e nove pacientes voluntários responderam perguntas sobre conhecimento em saúde bucal. Com base nos dados sobre os problemas e hábitos de cuidados bucais dos pesquisados, destacamos:70 participantes afirmou que conhece problemas dentários, 64 conhecem problemas gengivais, 54 disseram conhecer problemas dentários e gengivais,13 não souberam responder. Quanto à saúde bucal: 24,24%afirmaram que sua saúde bucal está boa, 50,51%disseram regular, 11,11%responderam que é ruim e 15,15%não souberam responder. Quanto a presença de cárie, 45,45% relataram que têm cárie, 54,55%disseram que não têm ou não sabem. Quando questionados sobre o que é cárie, 7,07%citaram bactéria, fungo e bichinho, 6,06% disseram que é dente estragado, feio e preto, 3,03%creem que é causado por alimentos doces, 9,09%pensam que é falta de higiene e cuidado, 70,71% deram outras respostas e 4,04% não souberam responder. Sobre o uso do flúor, 35,35%usam no creme dental, 2,03%na solução para bochecho, 37,37%não souberam dizer se usam e 25,25%responderam mais de uma alternativa. Quando questionados sobre o uso do flúor, 60 responderam prevenção de cáries e proteger os dentes, 39 não souberam responder. Sobre a presença de flúor em diferentes locais foram: 1,01%na água, 10,10%no creme dental, 6,06%no dentista, 9,09%na farmácia, 60,61%mais de uma alternativa, e 13,13%não sabem. Quanto à durabilidade dos dentes, 50,51%creem que os dentes duram a vida toda, 49,49%disseram que não ou não sabem. Os que responderam que os dentes duram a vida toda, 52,53%atribuem isso ao cuidado, tratamento e visitas ao dentista,1,01%citam fatores como sorte, natureza e geração e 46,46%não souberam responder. Os que acreditam que os dentes não duram a vida toda, 47,47%acham que isso depende do cuidado, e 36,36%acreditam que os dentes estragam, caem ou duram pouco, 16,16% não souberam responder. Quanto a como prevenir cáries, 96,97%relacionaram à higiene bucal, uso de flúor, boa alimentação e visitas ao dentista, 3,03%não souberam responder. Quando perguntados se algum

profissional já havia ensinado a realizar a higiene bucal, 50,51%responderam que sim, 49,49%disseram que não ou não souberam responder. Esses resultados destacam a importância de conscientizar pacientes sobre saúde, além de visitas regulares ao dentista para prevenir problemas dentários e gengivais.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico